

248

RACIONALIDADE IMPERFEITA E INÉRCIA INFLACIONÁRIA: UMA NOVA ESTIMAÇÃO PARA CURVA DE PHILLIPS PARA O BRASIL. *Marcelo de Carvalho Griebeler, Marcelo Savino Portugal (orient.) (UFRGS).*

O controle da inflação e do desemprego é sempre uma questão discutida nas decisões de política econômica e, até mesmo, pela sociedade em geral. Nesse sentido, uma ferramenta muito usada pelas autoridades monetárias é a Curva de Phillips. Esse instrumento relaciona as duas variáveis, mostrando, em sua formulação clássica, uma relação inversa entre elas. O objetivo central desse trabalho é apresentar uma formulação da relação entre essas variáveis para o Brasil, no período de 1991 a 2002, baseada em algumas proposições da teoria Novo Keynesiana. A citada teoria tem como uma das suas principais hipóteses a rigidez de preços e salários, diferenciando-se, assim, um pouco das teorias econômicas mais convencionais. A racionalidade imperfeita dos agentes e sua relação com a inércia inflacionária também estão na base de sustentação das estimativas da Curva de Phillips para o Brasil. Também é objetivado ver o papel da política monetária em cada uma das situações observadas. A metodologia econométrica utilizada para as estimações é o modelo Markov Switching. Através desse método é possível endogeneizar quebras estruturais nos dados, separando-os em regimes distintos, conforme suas características e comportamento temporal. Por fim, são feitos os testes econométricos para testar as proposições. (PIBIC).